



## II Seminário Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais

---

### **Tensões e negociações no reconhecimento da telenovela pelos pentecostais clássicos<sup>1</sup>** **Tensions and negotiations in the reconnaissance of the soap opera by the classic Pentecostals**

Caio Barbosa Nascimento<sup>2</sup>

Catiane Rocha Passos de Souza<sup>3</sup>

Priscila Chéquer<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** telenovela; circulação; religião; midiatização; Assembleia de Deus.

Este trabalho tem como objetivo principal discutir as tensões e negociações presentes no processo de reconhecimento da telenovela entre os fiéis das Igrejas Assembleias de Deus. Gênero televisivo comumente “demonizado” pelos fiéis desta denominação, as telenovelas frequentemente aparecem como tema nos discursos desses religiosos, o que provocou nosso interesse pela investigação da temática. O corpus de análise deste trabalho se origina de entrevistas com fiéis das Assembleias de Deus, membros de duas famílias residentes em Salvador – Bahia. Na realização da coleta de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS – 8 a 12 de abril de 2018.

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

<sup>3</sup> Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2004); Especialista em Língua Portuguesa (UESB), Especialista em Metodologia do Ensino Superior (FACE); Mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas (2012). Doutora pelo Programa Multidisciplinar em Cultura e Sociedade na Universidade Federal da Bahia (2017). cursou Doutorado Sanduíche no PPGCOM da Unisinos - São Leopoldo - RS (2017). É professora do Departamento de Linguagens do Instituto Federal da Bahia - Campus Salvador. catirochapassos@gmail.com

<sup>4</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas (UFBA), Mestre em Cultura e Sociedade (UFBA), graduada em Comunicação Social (UESC). Pesquisadora do Centro de Estudo e Pesquisa em Análise do Discurso (CEPAD - UFBA). priscilachequer@gmail.com



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

---

dados foi utilizado o instrumento metodológico Histórias de Família e para a análise tomamos como fundamentação teórica os postulados de Eliseo Verón e Fausto Neto sobre o fenômeno da Mídia e sobre o conceito de Circulação Discursiva.

Dos anos 50 aos 90 as igrejas Assembleias de Deus (ADs) no Brasil defenderam a proibição à televisão. A normativa sobre a não utilização desse dispositivo comunicativo consta nas atas da Instituição. Dos anos 90 em diante essa normativa vem sendo flexibilizada a partir de uma relação mais estreita com os meios de comunicação. Antes demonizada, a televisão passa a ser considerada como um instrumento de evangelização. A “autorização” do acesso à televisão colocou o fiel assembleiano em contato com diversos conteúdos e gêneros midiáticos intensificando o debate, sobretudo, sobre as telenovelas, consideradas como o gênero televisivo mais emblemático dessa proibição.

A partir de 2015, com a emergência das telenovelas bíblicas produzidas pela Rede Record, novas leituras desse gênero vêm sendo observadas. Essa relação é o objeto de interesse do presente trabalho, que busca, a partir do discurso de fiéis da Assembleia de Deus, discutir o processo de reconhecimento das telenovelas brasileiras por esse grupo religioso. Considerando que o hábito de assistir TV integra o contexto familiar, escolhemos coletar narrativas de indivíduos pertencentes a núcleos familiares. Apesar de ser um membro integrante da família e de possuir elementos comuns, como a religiosidade, cada colaborador foi entrevistado individualmente. Nosso trabalho trata de um estudo da circulação, desse modo, os recortes formam um texto resultado de outra temporalidade distinta daquela em que se deram os contatos com as telenovelas.

As condições de produção do discurso na circulação podem ser pensadas em sentido amplo e em sentido estrito. Em sentido amplo, temos a carga sócio-histórico-ideológica do discurso religioso em tensão ou não com a carga sócio-histórico-ideológica da telenovela. Em sentido estrito, temos a formulação dos dizeres na entrevista como “zona de contato” na qual detectamos a circulação dos efeitos de sentido do reconhecimento da telenovela. O modelo moderno da telenovela brasileira



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

tem como característica a assimilação de elementos da cultura popular e a incorporação de temáticas em sintonia com assuntos que emergem de uma sociedade em constante mutação. A tônica realista das produções e sua aproximação com a sociedade brasileira torna a fronteira entre realidade e ficção uma linha tênue onde o evangélico vê refletidos os elementos da cultura secular que tanto busca combater. Ao incorporar em suas narrativas questões como homossexualidade, prostituição, traições conjugais, liberação sexual feminina, entre outros assuntos, a telenovela assume seu caráter profano que se opõe ao modelo de vida cristã. Dessa forma, os pentecostais identificam esse produto televisivo como uma importante arma para a disseminação de valores “mundanos”.

A Rede Globo, como maior produtora de telenovelas do país, conseqüentemente, figura nos sentidos desses religiosos como disseminadora de valores imorais e que deturpam a família. Para a maior parte dos membros das famílias entrevistadas, o problema não é o gênero telenovela em si, mas quais valores são sustentados nos conteúdos veiculados nesses produtos. Quando a telenovela aborda e defende o pensamento cristão e bíblico, como as telenovelas da Record citadas pelos entrevistados, o gênero se apresenta como uma obra de ficção baseada na “realidade”. Isso porque a narrativa é construída com base no texto bíblico a partir de uma interpretação teológica ligada às igrejas de matriz evangélica. Além da temática, a não apologia a valores considerados imorais também contribui para que as telenovelas produzidas pela Record sejam mais aceitas.

Os sentidos produzidos pelos telespectadores evangélicos, em geral, perpassam por uma crença de que narrativas que não tratem de assuntos ligados positivamente ao universo religioso, seria uma sedução do Mal para enlaçar os fiéis através de mentiras apresentadas como verdade. A Rede Record, nesse sentido, é positivada por esses receptores evangélicos pentecostais, enquanto a Globo, secular, é alvo de críticas e, verdadeiramente, demonizada. A relação entre parte do público evangélico e a Rede Globo ganha contornos ainda mais tensos se levarmos em conta outras esferas de produção. Enquanto o público assembleiano, por nós entrevistado, acusa a emissora da



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

família Marinho de divulgar “mentiras” e de promover valores anticristãos, o canal, por sua vez, retrata o público evangélico de forma estereotipada em suas teledramaturgias e lhes confere espaço reduzido e/ou marginal. Isso, não apenas comparada às inúmeras produções dramatúrgicas calcadas na religiosidade católica tradicional (ex: A Padroeira, 2001-2002) como também nas religiões orientais, como o Budismo, o Islamismo ou Hinduísmo que recebem expressivo espaço, e de forma positiva, na teledramaturgia global. Além dos inúmeros exemplos de novelas que são inspiradas ou abordam aspectos da doutrina espírita, também uma minoria religiosa no Brasil, mas que alcança muito mais destaque nas produções globais que as igrejas evangélicas.

Esses elementos nos levam a inferir que os modos de produção existentes na Rede Globo contribuíram fortemente para determinar as estratégias e os padrões de consumo operados pelo público evangélico e, em certa medida, para instaurar uma cultura de hostilidade entre a maior emissora do país e essa parcela do público. Os religiosos assembleianos, apesar de reconhecerem a possibilidade do consumo da telenovela, não admitem o conteúdo produzido pela Rede Globo e encontram nas novelas da Rede Record a possibilidade de conjugar o gosto pelo formato, com a aceitação do conteúdo.

Nos dizeres dos entrevistados citados nesse trabalho se apresentam tensões quanto ao reconhecimento da telenovela. Essas tensões dizem respeito às condições de reconhecimento dos indivíduos (fiéis das Assembleias de Deus) que se (des)identificam com as condições de produção das telenovelas. As telenovelas da Rede Record ou da Rede Globo, antes mesmo de sua exibição, são pré-concebidas no imaginário desses religiosos, pois se nutrem dos sentidos já pré-estabelecidos a essas emissoras. Apesar das tensões, em alguns dizeres nas entrevistas, surgem traços de negociação quando reconhecem na Record elementos que aproximam a telenovela do universo cristão. Esses traços dizem respeito ao fato da telenovela da Record adotar, nos últimos anos, conteúdo que se apropria de narrativas bíblicas, ou mesmo tem relação com o fato da Rede Record ser propriedade do Bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino



## II Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

---

de Deus. Esses traços se contrapõem, nesses dizeres, à produção da Rede Globo, emissora que se apresenta na memória discursiva dos assembleianos como inimiga dos cristãos e, desse modo, do próprio Deus.

Apesar dos dizeres que ora tensionam o reconhecimento da telenovela, de modo geral, o fato dela ser exibida pela Record e trazer adaptações das narrativas bíblicas aparecem como fatores que negociam esse tipo de produção nas condições de reconhecimento do fiel das Assembleias de Deus. Essa negociação traz a sensação de conforto espiritual para o fiel que considerava pecado assistir telenovela, ou seja, a problemática que caracterizava esse reconhecimento como pecado se desfaz. Essa negociação se amplia na medida em que, de algum modo, se acredita que assistindo a telenovela da Record está contribuindo para a divulgação da Bíblia ou até mesmo está ajudando a Record a derrubar o império da Rede Globo, como se o consumo da telenovela da Record inserisse o “telefiel” na luta do bem contra o mal.

Além do público evangélico, que inclui os assembleianos, o conteúdo bíblico das telenovelas da Record vem atraindo o público brasileiro, em geral. A razão desse sucesso tem relação com a própria formação cultural judaico-cristã que contribui para constituir os gostos e hábitos de consumo. O brasileiro se agrada desse tipo de produção, pois projeta uma materialidade discursiva que se enquadra nos princípios que formulam o “superego cultural” da nação, quer dizer, é como se ao assistir telenovelas bíblicas aliviasse a culpa moral internalizada por se estar consumindo telenovela e televisão, ou a culpa por não mais ler as escrituras sagradas, ou até a culpa por não mais ir às igrejas, onde essas narrativas são recontadas, enfim, esses tipos de telenovelas vêm agradando, sobretudo, um grande número de cristãos “desigrejados”. Por fim, em síntese, a questão da problemática que envolve o reconhecimento da telenovela da Record pelos fiéis das Assembleias de Deus não diz respeito apenas ao seu conteúdo bíblico, ou mesmo à questão de se tratar de teleficção. Também não tem relação com a interpenetração que se faz do discurso religioso com o discurso midiático fictício-televisivo transformando o sagrado em mercadoria. Esse tipo de transformação embora



## II Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

---

se apresente como novo nas telenovelas, não é novidade: narrativas bíblicas se fizeram presentes e sofreram adaptações por diversos tipos de produção, desde o teatro medieval ao cordel. A problemática está no domínio que se faz das lógicas de produção e circulação das telenovelas, ou seja, a transferência desse domínio da Globo para Record significa se apropriar da capacidade de produzir e se fazer circular o produto midiático mais consumido no país: a telenovela.

### **Referências bibliográficas**

BAKKER, A. W. A. **A diabólica ficção: recepção televisiva em uma comunidade evangélica da Ilha Grande.** Anais da 26° Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro/BA, 2008. Disponível em: <https://goo.gl/jGJHbi> Acesso em: 10.02.2017.

CUNHA, M. N. **Vinho novo em odres velhos: um olhar comunicacional sobre a explosão gospel no cenário religioso evangélico no Brasil.** 347 f. 2004. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes, USP – São Paulo, 2004.

FAUSTO NETO, A. **As bordas da circulação.** Revista ALCEU, v. 10, n. 20, jan – jun, 2010a, p. 55 – 69.

FAUSTO NETO, A. **Circulação além das bordas.** In: FAUSTO NETO, A.; VALDETTARO, S.(ORG.). **Mediatización, Sociedad y Sentido: diálogos entre Brasil y Argentina.** Universidad Nacional de Rosario, Rosário, 2010b, p. 02 – 17.

KANYAT, L; NOVAES, A. **Telenovela bíblica: Ficção televisiva e cultura gospel brasileira.** XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial (Eclesiocom), Engenheiro Coelho, SP, 2016.

VERÓN, E. **Fragmentos de um tecido.** Ed. Unisinos: São Leopoldo, 2005

VERÓN, E. **Mediatização, novos regimes de significação, novas práticas analíticas?** In: FERREIRA, G. M.; SAMPAIO, A. O. (Org.) **Mídia, discurso e sentido.** Salvador: Edufba, 2011. p. 17 – 25.